



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Palácio do Planalto, com o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE); com o vice-líder do governo no Senado, Chico Rodrigues (DEM-RR); e com o presidente da Caixa, Pedro Guimarães.
- ▶ **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, se reúne com o ministro-chefe da Casa Civil, Braga Netto, no Palácio do Planalto.
- ▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de evento virtual promovido pela Associação Brasileira de Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).
- ▶ **INDÚSTRIA.** A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica a Sondagem Industrial de abril.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7185

WWW.BROADCAST.COM.BR

20/05/2020

A PANDEMIA NO BRASIL

Mais de mil mortes por dia e 1 a cada 7 novos casos no mundo

WERTHER SANTANA/ESTADÃO CONTEÚDO



O Brasil alcançou ontem a marca de 1.179 mortes registradas em 24 horas, quase três meses desde o primeiro caso confirmado do novo coronavírus no País. Segundo o Ministério da Saúde, 17.971 pessoas perderam a vida por complicações da covid-19. Oficialmente, 271.628 indivíduos já foram infectados, com 17.408 novos registros em 24 horas. O Brasil se destaca como o país

em que o crescimento está mais acelerado e respondeu na última semana por algo entre 12% e 14% dos novos casos notificados em todo o mundo - dependendo da fonte, se a Organização Mundial da Saúde (OMS) ou a Universidade Johns Hopkins. Isso significa que, a cada sete pessoas identificadas com a doença no mundo, uma está no Brasil. O governo não quis se manifestar sobre o aumento dos casos e o Ministério da Saúde, que está sem titular, preferiu, em entrevista coletiva, falar sobre a queda na doação de leite por causa da pandemia. Ainda ontem, o presidente Donald Trump voltou a afirmar que pode proibir a chegar de voos do Brasil, em razão do aumento de infecções no País. "Não quero pessoas entrando e infectando nosso povo", disse.

Na foto acima, enterro realizado ontem no **Cemitério da Vila Formosa**, na zona leste de São Paulo, de vítima da covid-19.

Estado de São Paulo já soma mais de 5 mil óbitos

Com 324 registros em 24 horas, o Estado de São Paulo atingiu ontem um total de 5.147 mortes em decorrência do novo coronavírus. "Estamos perdendo essa batalha contra o vírus, essa é a realidade", disse o coordenador do Centro de Con-

tingência do Coronavírus do Estado, Dimas Covas. A taxa de ocupação de leitos em unidades de terapia intensiva (UTIs) na região metropolitana de São Paulo é de 88%. Em todo o Estado, a média de ocupação é de 71,4%.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Mais de mil mortes por dia e 1 a cada 7 novos casos no mundo

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Pela 1ª vez, país supera mil mortes por Covid-19 em 24h

VALOR ECONÔMICO (SP):

Setor elétrico vê problemas no 'socorro' oficial

O GLOBO (RJ):

Sem ministro, país passa dos mil mortos diários

ZERO HORA (RS):

Congresso avalia adiar eleições municipais para dezembro

A TARDE (BA):

Rede privada de saúde está próxima do colapso

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Recorde de casos em profissionais de saúde

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Economia está sob risco de enfrentar crise de longo prazo, dizem altas autoridades

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Powell e Mnuchin fazem previsões sobre perigos contrastantes para a economia

FINANCIAL TIMES (RU):

Sunak dá esperanças sobre recuperação, com 2 milhões de novos desempregados

LE MONDE (FRA):

A iniciativa de Macron e Merkel para reviver a Europa

EL PAÍS (ESP):

Volta das bolsas: menos requisitos de nota e de renda

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast





Caixa abre conta para quem recebe auxílio

Para expandir sua atuação, a Caixa abriu compulsoriamente uma poupança digital mesmo para os beneficiários do auxílio emergencial que receberam a primeira parcela dos R\$ 600 em uma conta de outra instituição. O banco estatal estuda ainda abrir 4 milhões de poupanças digitais para beneficiários do Bolsa Família que estão recebendo as duas primeiras parcelas pelo cartão do programa.

O presidente da Caixa, Pedro Guimarães, tem dito que a Caixa vai abrir 50 mi-

lhões de contas de poupança digital para desbancarizados, mas parte dos beneficiários do auxílio já tem conta em banco.

Fontes a par da operação da Caixa afirmam que a medida pode aumentar os problemas na distribuição do benefício, já que o público-alvo é o mais vulnerável e com menos acesso à tecnologia. Com a abertura da poupança digital compulsória, os cartões do Bolsa Família ficariam invalidados e não seria possível mais sacar o auxílio.

Mansueto diz que é impossível tornar auxílio permanente

Sob pressão do Congresso para tornar permanente o pagamento do auxílio emergencial de R\$ 600 - que, em princípio, será distribuído por três meses a trabalhadores informais -, o secretário do Tesouro Nacional, Mansueto Almeida, disse ontem que uma transferência permanente desse porte seria impossível. Ele reconheceu, porém, que o governo pode ter de priorizar programas focalizados, como o Bolsa Família. As declarações foram feitas em videoconferência da Câmara de Comércio França-Brasil.

Congresso tem 336 propostas de leis que afetam os bancos

Desde o início da crise deflagrada pela pandemia de covid-19, parlamentares já apresentaram ao menos 336 propostas de lei (entre projetos completos e emendas a outros textos) que têm como alvo o setor financeiro. Embora de caráter temporário, essa "pauta bomba" - como os bancos se referem ao conjunto das iniciativas - inclui desde o tabelamento de juros em modalidades como o cheque especial e o cartão de crédito até o aumento de impostos para o segmento. As propostas de senadores e deputados aparecem em meio a críticas de vários setores sobre dificuldades de acesso ao crédito para manter suas operações. Praticamente metade das medidas (161) tratam dessa questão, com a tentativa de impor restrições a empréstimos já contratados. O principal alvo é o crédito consignado, com desconto em folha.

Governo quer acelerar venda de imóveis para ganhar caixa

O governo quer acelerar a venda de imóveis com uma medida provisória já chancelada pelo Congresso Nacional e que agora segue para a sanção do presidente Jair Bolsonaro. A iniciativa poderá ajudar a equipe econômica a colocar mais dinheiro em caixa. O valor das vendas, porém, deverá ficar longe do R\$ 1 trilhão propagado pelo ministro da Economia, Paulo Guedes. Bens que já estariam disponíveis para ir ao mercado alcançam o valor de R\$ 376,1 bilhões, segundo o Balanço-Geral da União.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MINISTROS QUEREM QUE CENTRÃO APOIE PRIVATIZAÇÕES EM TROCA DE CARGOS

MINISTROS DE JAIR BOLSONARO QUEREM QUE O CENTRÃO APOIE A AGENDA DE PRIVATIZAÇÕES EM TROCA DE CARGOS NO GOVERNO, INFORMA A FOLHA DE S. PAULO. O MINISTRO DA ECONOMIA, PAULO GUEDES, QUER CONQUISTAR VOTOS DE PARTIDOS COMO PL, PP E REPUBLICANOS PARA AS DESESTATIZAÇÕES, AMARRANDO O COMPROMISSO COM A NOMEAÇÃO DE INDICADOS PELAS LEGENDAS. ONTEM, ALÉM DE GUEDES, OS MINISTROS DA INFRAESTRUTURA, TARCÍSIO DE FREITAS, DE MINAS E ENERGIA, BENTO ALBUQUERQUE, E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA, MARCOS PONTES, SE REUNIRAM COM BOLSONARO E PEDIRAM QUE AS NEGOCIAÇÕES COM O CENTRÃO ENVOLVAM A AGENDA DE PRIVATIZAÇÕES.

► MERCADO FINANCEIRO

Em dia de incertezas, Bolsa cai e dólar sobe

O dia de ontem foi de volatilidade e incertezas no mercado financeiro. O Índice Bovespa alternou entre a alta e a queda durante a sessão e terminou com recuo de 0,56%, aos 80.742,35 pontos. A máxima da sessão veio quando o Banco Central informou que o mercado terá funcionamento normal no megafeirado na capital paulista (que vai de hoje a segunda-feira). No fim do dia, as bolsas internacionais e o Ibovespa viraram para o negativo após o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, indicar que a retomada total da economia americana virá apenas com uma vacina contra a covid-19, no dia em que surgiram dúvidas sobre testes de um imunizante realizados pela farmacêutica Moderna. Em Nova York, Dow Jones caiu 1,59%, Nasdaq recuou 0,54% e S&P 500 registrou perda de 1,05%.

O dólar também oscilou ao longo da sessão, chegando até a se desvalorizar ante o real após o anúncio do Banco Central sobre o feriado. No fim da sessão, a moeda americana valia R\$ 5,7564, em alta de 0,63%.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 caiu a 2,525%, de 2,533%. O DI para janeiro de 2022 recuou de 3,421% para 3,390%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - 1ª PRÉVIA/MAIO	-0,32%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MAIO	-0,47%
TR PRÉ (19/05)	0,0000%
TBF (19/05)	0,2255%
IBOVESPA (19/05)	-0,56%; R\$ 24,860 BI
POUPANÇA NOVA (20/05)	0,2162%
CDB PRÉ 30 DIAS (19/05)	0,02689/0,02696
CDB PRÉ 62 DIAS (19/05)	0,02569/0,02585
CDI ACUMULADO MÊS (19/05)	0,14%
CDI ANUALIZADO (19/05)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (19/05)	R\$ 5,7559/R\$ 5,7564
DÓLAR TURISMO (19/05)	R\$ 5,7630/R\$ 5,8900
EURO TURISMO (19/05)	R\$ 6,3100/R\$ 6,4430
DÓLAR PAPEL SP (19/05)	R\$ 5,8167/R\$ 5,9167



POLÍTICA

20/05/2020

Congresso discute adiar eleição para o fim deste ano

As eleições de outubro correm risco de adiamento por causa da pandemia, mas a ideia é que as disputas sejam realizadas ainda neste ano para evitar a prorrogação dos mandatos de prefeitos e vereadores. Até recentemente, o Congresso resistia a tratar do tema, mas, com o avanço da doença, o cumprimento do calendário eleitoral ficou apertado.

O primeiro turno das eleições está marcado para 4 de outubro e o segundo, para 25 do mesmo mês, em cidades com mais de 200 mil habitantes. Uma das propostas prevê adiar a primeira etapa para 15

“Falta coordenação” no País durante a pandemia, diz Toffoli

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, afirmou ontem que “falta coordenação” no País durante a pandemia do novo coronavírus e reclamou da ausência de medidas que “deem tranquilidade” à população desde o início da crise. “Nós estamos há dois meses sem perspectiva, essa é a verdade”, disse Toffoli, durante videoconferência com líderes sindicais. “Falta coordenação, falta orientação, faltam medidas que nos deem tranquilidade”, afirmou o presidente do STF.

CÂMARA DOS DEPUTADOS



de novembro e deixar a segunda rodada para o início de dezembro. “Na discussão com os líderes (dos partidos) é posição quase de unanimidade que devemos ter adiamento, mas sem prorrogação de nenhum mandato”, disse o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ).

Planalto busca MDB por margem anti-impeachment

Diante do aumento da pressão nas redes sociais para a abertura de um processo de impeachment contra Jair Bolsonaro, o Palácio do Planalto faz investidas para ter ao seu lado o apoio irrestrito do MDB. Bolsonaro, ao se aproximar do Centrão, já considera ter 172 votos na Câmara, número suficiente para evitar a abertura de um processo de impedimento. O governo busca agora conquistar os 34 emedebistas para ter folga nas votações. A cúpula do MDB, no entanto, resiste a uma adesão incondicional.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PSL REPASSOU DINHEIRO DE FUNDO PARA ADVOGADO LIGADO A FLÁVIO BOLSONARO O PSL, ENTÃO PARTIDO DE FLÁVIO BOLSONARO, CONTRATOU O ESCRITÓRIO DE UM ADVOGADO DENUNCIADO POR TER RECEBIDO INFORMAÇÃO DE OPERAÇÃO ENVOLVENDO FUNCIONÁRIOS DO GABINETE DO ENTÃO DEPUTADO ESTADUAL, REVELA A FOLHA DE S.PAULO. A CONTRATAÇÃO TERIA SIDO FEITA A PEDIDO DE FLÁVIO, E O PAGAMENTO - DE PELO MENOS R\$ 500 MIL - TERIA SAÍDO DO FUNDO PARTIDÁRIO. SEGUNDO PAULO MARINHO, O ADVOGADO VICTOR ALVES RECEBEU INFORMAÇÃO ANTECIPADA SOBRE A OPERAÇÃO FURNA DA ONÇA, DA POLÍCIA FEDERAL.

Youtubers e influenciadores entram na mira do Supremo

Youtubers e influenciadores digitais da rede bolsonarista entraram na mira do inquérito sigiloso do Supremo Tribunal Federal que investiga a autoria e o financiamento de atos antidemocráticos ocorridos no mês passado em todo o País - um deles teve a participação do presidente Jair Bolsonaro. Ao enviar o pedido de investigação das manifestações ao STF, o procurador-geral da República, Augusto Aras, também mencionou os nomes dos deputados Daniel Silveira (PSL-RJ) e Junio Amaral (PSL-MG).

INTERNACIONAL

China supera os EUA e lidera luta contra o novo coronavírus

As ameaças feitas por Donald Trump de cortar financiamento e abandonar a Organização Mundial da Saúde (OMS) fortaleceram a posição da China e abriram caminho para que Xi Jinping lidere a luta contra a covid-19. Ontem, último dia da assembleia-geral da OMS, europeus se queixaram que o isolamento americano criou um vácuo de liderança que vem sendo ocupado pelos chineses. A cúpula da OMS assegurou que a entidade continuará liderando a resposta ao vírus.

Tomar cloroquina é decisão “individual”, afirma Trump

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, se defendeu de críticas após anunciar que está usando a cloroquina como precaução contra o coronavírus. “Essa é uma decisão individual”, afirmou ontem. “O medicamento só ficou com reputação ruim porque eu o estou promovendo.” Trump ainda declarou, sem apresentar evidências, que um estudo feito em veteranos de guerra americanos que levantou alertas sobre o uso da cloroquina contra a covid-19 é “falso”.

Poluição global por carbono caiu 17% no pico da pandemia

O mundo cortou suas emissões diárias de dióxido de carbono em 17% durante o pico da quarentena no mês passado, indica estudo publicado na revista científica *Nature Climate Change*. A equipe internacional de cientistas afirmou, no entanto, que as emissões já estão voltando a subir a níveis próximos dos comuns. Na média de 2020, elas devem ficar entre 4% e 7% menores do que no ano anterior, a maior queda em um ano desde a Segunda Guerra Mundial.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





“Quem é de direita toma cloroquina, quem é de esquerda toma tubaína”

O presidente **Jair Bolsonaro** afirmou que o ministro interino da Saúde, Eduardo Pazuello, assinará na manhã de hoje um protocolo que ampliará as diretrizes de utilização da cloroquina, medicamento que não tem eficácia comprovada no combate à covid-19. No dia em que o País registrou 1.179 mortes em decorrência do novo coronavírus, Bolsonaro fez piada com o assunto. “Quem é de direita toma cloroquina, quem é de esquerda toma tubaína”, disse o presidente, repetidas vezes, em tom de galhofa, durante entrevista ao jornalista Magno Martins na internet. Bolsonaro afirmou que o novo protocolo não obrigará nenhum



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

paciente a ser medicado com a substância, mas dará a liberdade para que ele faça uso do remédio caso julgue necessário. “O que é a democracia? Você não quer? Você não faz. Você não é obrigado a tomar cloroquina. Agora, quem quiser tomar, que tome”, disse.

Justiça manda barrar acesso de turistas ao litoral paulista

O juiz da 3ª Vara da Comarca de Itanhaém, Rafael Vieira Patara, determinou no início da noite de ontem, em caráter liminar, que o governador João Doria (PSDB) tome medidas para impedir o fluxo de turistas às cidades litorâneas de Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri e Pedro de Toledo durante o feriadão prolongado na cidade de São Paulo. A decisão atende ao pedido dos prefeitos das cidades, que temem um colapso no sistema de saúde local com a ida de turistas da Capital durante o megaferiado. O prefeito de São Paulo, Bruno Covas (PSDB), antecipou feriados para hoje e amanhã e decretou ponto facultativo na sexta-feira. Amanhã, a Assembleia Legislativa deverá decretar a antecipação da comemoração de 9 de julho para a segunda-feira. Com isso, o feriadão terá seis dias.

Crivella prorroga medidas de isolamento social no Rio

O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (Republicanos), anunciou ontem que irá prorrogar por mais uma semana as medidas de confinamento na cidade em razão da pandemia do novo coronavírus. O decreto que limitava a atuação do comércio em todo o município e o acesso de veículos e pessoas em alguns bairros perdia a validade ontem, mas seria estendido até a terça-feira, 26. O Estado do Rio é um dos mais afetados pelo novo coronavírus no País. Até ontem, foram registradas 27, 8 mil infecções e 3.079 óbitos. Na capital, são 14,5 mil contaminações e 2.135 mortes. Apesar da prorrogação das medidas de restrição, o prefeito Marcelo Crivella afirmou que a situação da pandemia na cidade começou a melhorar, mas ainda não é suficiente para levantar as restrições.

Adolescente é morto durante ação policial em São Gonçalo

Um adolescente de 14 anos morreu na tarde de anteontem após ser atingido por um disparo durante operação policial no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. João Pedro Mattos estava na casa de parentes quando foi atingido.

Familiares declararam que ficaram sem notícias sobre o paradeiro do corpo até a manhã de ontem. Segundo a Polícia Civil, a operação visava a cumprir dois mandados contra líderes de uma facção criminosa. Um inquérito foi instaurado para apurar o caso.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ENTREVISTADORES DO IBOPE QUE APLICARAM TESTES PEGARAM VÍRUS
ENTREVISTADORES DO IBOPE QUE APLICARAM QUESTIONÁRIOS SOBRE O NOVO CORONAVÍRUS NA CIDADE DE IRECÊ, NA BAHIA (A 480 KM DE SALVADOR), CONTRÁRIAM A COVID-19, INFORMA A FOLHA DE S.PAULO. OS PROFISSIONAIS FAZIAM PARTE DE UM ESTUDO PARA TENTAR ESTIMAR A PORCENTAGEM DA POPULAÇÃO TOTAL DE BRASILEIROS QUE JÁ FOI CONTAMINADA. O LEVANTAMENTO TEM COMO META TESTAR 33.250 PESSOAS EM TODOS OS ESTADOS. DOS 14 ENTREVISTADORES QUE APLICARAM OS TESTES NA CIDADE BAIANA, TRÊS ACABARAM INFECTADOS.

Senado aprova adiamento do Enem; MEC quer consulta



DIDA SAMPAIO-02/05/2020

O Congresso Nacional quer adiar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O Senado aprovou ontem um projeto nesse sentido, e a Câmara pretende analisar propostas semelhantes hoje. Já o ministro da Educação, **Abraham Weintraub**, revelou ontem no Twitter que o governo abrirá consulta aos estudantes para saber se preferem manter a data da prova ou adiar. “O MEC fará uma consulta, na última semana de junho, a todos os inscritos, pela ‘Página do Participante’, do @inep_oficial”, escreveu o ministro, que até então se mostrava irredutível na manutenção da data original do Enem, no início de novembro.

Governo do Tocantins confisca leitos de UTIs particulares

O governo do Tocantins confiscou 70% dos leitos de UTIs em oito hospitais particulares localizados na capital e em Araguaína e Gurupi. As três cidades são consideradas estratégicas no enfrentamento do novo coronavírus no Estado.

